



DO BRAZIL.

Sexta feira 13 de Março de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

Parece avizinhar-se a feliz epocha da Restauração da *Hespanha*, para a qual são muitos, e successivos os heroicos feitos concorrentes. O seu Exercito, auxiliado pelos nobres, e intrepidos *Inglezes*, repartido em tantas Divisões, e as suas Guerrilhas, e Partidas de patriotas cheias de valor, e confiança, já não apprehendem que não triunfem, nem dão passo que felizmente não consigão. Inflammados os *Hespanhoes* do illustre ardor da liberdade da Patria, experientes da violencia, e barbaridade dos *sabios Regeneradores dos direitos do homem*, e de enganados de que só a união, e a ordem os podião tornar á tranquilla posse do seu amado Paiz, já não recusão concorrer unanimes para tão gloriosa empresa. Voluntarios se apressão a alistar-se, de dia em dia organizão-se numerosas Partidas, e Regimentos que engrosão, e augmentão as Divisões. Affiançados na disciplina, valor, e felicidade de seus Chefes anhelão a primazia das acções, e de sangue frio arrostão os maiores perigos. A disciplina, subordinação, e soffrimento marchão enfileirados com estes heroes da liberdade, e lhes preparão os Louros, immortalizando seus feitos, e seus Chefes. Podersemos nós enumerar no curto espaço de huma só folha tão brilhantes, e innumeraveis progressos do seu valor! e posto que faltemos á ordem mensal que seguimos na exposição dos factos, os seguintes adiantamo-nos a annunciar por interessantes, para que cheguem ao geral conhecimento do respeitavel Público, deseioso de tão satisfatorias novidades, e para que radicando-se este mais no affecto, e zelo do seu Paiz, deteste, e amaldiçoe sem cessar o systema *Francez*, systema de tyrannia, e renda graças ao Nosso Augusto, e Adoravel Principe, cujas Paternaes, e Beneficas influencias nos preservão das horrorosas catastrophes que dilacerão a Europa, e tem passado a incommodar a *America*.

Russia, Suecia, &c.

Consta por folhas *Inglezas*, que a victoria conseguida pelos *Russos*, a que se seguiu o armisticio, fôra tão completa, que ficarão os Vencedores senhores do campo *Turco*, da tenda do *Grão-Visir*, e de todas as bagagens, e armazens do Exercito: e as cartas de *Stockolmo* as-averão que os preliminares da paz tratados em *Gingewo* entre estas duas Potencias estavam assignados, e que forão communicados ao público a 4 de Dezembro em *S. Petersburgo*.

O Imperador *Alexandre* mandou levantar mais 100,000 homens, e parece recear a guerra com a *França* para a primavera. Elle certamente a emprehen-derá se lhe não deixarem gozar da sua tranquillidade, o que segundo as apparencias não consentirá a *França*. Elle com tudo a pesar do *Systema Continental*, permite o *Commercio*, o que provão muitos exemplos de favor a este respeito, que assás animão as esperanças dos *Negociantes* para o futuro.

Cartas por via de *Hollanda*, que noticião de *S. Petersburgo* de 11 de Novembro, dizem que o *Governo Russo* não pôde de modo algum satisfazer o que *Buonaparte* lhe exige, que he a paga do emprestimo que contrahio na *Hollanda* (quasi nove milhões de cruzados em dinheiro) e que esta difficuldade he capaz de produzir alguma differença séria entre estas duas Potencias.

O Imperador d' *Austria* determinou que fossem bem tratados os *Soldados Francezes* que transitão pelo seu territorio para a *Polonia*.

O *Exercito Prussiano* acha-se inteiramente no pé de paz. O *General Blücher* que tinha sido despedido, recebeu do *Rei* dous *Senhorios*.

Buonaparte fez passar hum *Senatus-Consulto* para o alistamento de 120,000 *Conscriptos* do anno corrente de 1812. Esta anticipação, a publicidade que lhe deu, quando as innumeraveis tropas que tem vindo morrer á *Peninsula* vierão em silencio, á ordem do Imperador d' *Austria*, os esforços da *Russia* para fazer a paz com a *Turquia*, tudo nos assevera hum proximo rompimento entre a *França*, e a *Russia*.

Dizem que *Buonaparte* pedira á *Suecia* 80,000 homens para mandar á *Peninsula*, e que *Bernadotte* lhe respondera que os não podia dar, porque a *Suecia* não pertencia á *Confederação do Rhin*, e que não podia sustentar senão a gente necessaria para a sua defesa. Isto julga-se impostura concertada entre *Buonaparte*, e *Bernadotte* para fazer ganhar este ultimo a popularidade da *Nação Suecia*: mas seja o que for.

O mesmo *Bernadotte* mandou recrutar na *Suecia* 80,000 homens, que devião estar promptos para entrar em campanha na primavera seguinte. As diversas repartições do *Governo* tiveram ordem de providenciar, no decurso do *Inverno*, armazens de viveres, e hospitales. Nos portos da *Russia*, e da *Pomerania Sueca* se deverião comprar os mantimentos para subsistencia desta grande força. Hum medida desta natureza, transcendente ás forças costumadas desta Potencia, indica não ser adoptada sem objecto de hostilidades, seja em que parte for. Diz-se que *Bernadotte* tanto por palavras, como por obras mostra disposição de adherir fielmente a todos os *Tratados*, menos soffrer atentado algum contra a independencia da *Suecia*.

O estado da *Religião* em *França* he o seguinte. Ha muito tempo que finalizarão em *Paris* as *Sessões* do *Concilio* reunido alli ha longo tempo. Nem acto, nem decreto algum deste foi alli publicado: e os seus *Membros* sem darem parte, ou terem opposição, se forão retirando. Nada se pôde saber do que continha hum *Breve* dirigido pelo *Papa* ao *Cabido* de *Florença*, por ter sido interceptado, e supprimido.

O *Cardeal Maury* dirigio ao *Papa*, por via do *Prefeito* de *Saboia*, hum maço, que continha hum acto de submissão, e obediencia, mas este voltou sem ser aberto de que *S. Eminencia* ficou bastantemente mortificado.

A penas se nota algum culto público em *Paris*: os que conservão *Religião* mandão dizer missa particular em suas casas, unindo-se familias para

fazerem Oratorios particulares, onde se juntão aos Domingos, e dias santos, pagando por meio de subscripções os gastos do culto, e o sustento dos Sacerdotes. O Clero da Igreja Romana, tendo recusado com a mais firme perseverança reconhecer *Buonaparte*, quasi todo tem sido desterrado desta Capital, e tem-se mandado vir Sacerdotes de outras partes para officiarem em *S. Pedro*. —

A *Florida Occidental* foi apreendida, por meio de indemnisação, pelos *Estados-Unidos*. — Na *Martinica* descobrio-se huma insurreição dos pretos, dos quaes muitos dos seus cabeças forão enforcados. O seu Chefe *Melieri* homem pardo livre, filho desta Ilha, e que algum tempo estivera na de *S. Domingos*, d'onde voltara com o titulo de Visconde, vendo frustrados os seus projectos, e não conseguindo o fugir a bordo de hum pequeno vaso, disparou hum tiro na sua cabeça.

Foi tomada *Ciudad-Rodrigo* pelo Exercito combinado, cujo detalhe annunciaremos. —

Os *Francezes* depois de terem aberto brecha em *Tarifa*, derão-lhe assalto a 4 de Janeiro, no qual forão rechaçados, e obrigados a levantar o cerco, perdendo toda a sua bagagem, e artilheria, e calcula-se a sua perda, durante o dito, em 2500 homens.

Ao abrigo de *Gibraltar* ficava o General *Ballesteros*, a quem 12 a 14 inimigos se empenhão a derrotar. Ultimamente não ha dia, em que estes terriveis inimigos não percão gente, e em que o valor *Hespanhol* não conte triumphos, e gånhe maior confiança, favorecendo tão brilhantes successos o augmento do seu Exercito com milhares de voluntarios recrutas. E são tantas as victorias, que he impossivel o poder narrallas em resumo; e a ser a *Hespanha* menos extensa já estaria livre dos seus cruéis oppressores; pois só no mez de Outubro perderão 17 mil homens; na *Catalunha* perto de 5 mil, em *Aragão* 4 mil, em *Valencia* 4 mil, em *Andaluzia* contra o insigne *Ballesteros* perto de 2 mil, na *Estremadura* contra o General *Hill* 2 mil; não contando a mortandade das marchas, dos Hospitaes, e das pequenas partidas, e guerrilhas, e o mais que perderão no decurso de todo o anno, e por toda a *Hespanha*, segundo os repetidos officios de *Longa*, *Mina*, *Eroles*, *Martin*, *Rovira*, e outros muitos; o que melhor será visto nas seguintes folhas.

B A H I A.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 7. Da *Cotinguiha* Sumaca *Felicidade*, Mestre *José Pavão*, 2 dias de viagem, carga 700 alqueires de sal. Dono *Manoel dos Santos*.

Em dito. Da dita, Sumaca *Rosarinho*, Mestre *Francisco José*, 2 dias de viagem, carga açucar, mel, e sal. Dono *João Dias Coelho*.

Em 9. De *Lisboa* Galera *Ingleza Tairy*, Mestre *John Meck*, 25 dias de viagem, carga sal. Correspondente *Sealy Roache Toole*.

Em 10. Da *Cotinguiha*, Sumaca *S. Mathos*, Mestre, e dono *Francisco José Coelho*, 2 dias de viagem, carga 700 alqueires de sal.

Em dito. De *Lisboa*, Brigue *Triunfo da Inveja*, Mestre *José Antonio Ramos*, 15 dias de viagem, carga varios generos. Vem consignado a *Antonio da Silva Lisboa*.

Em dito. Do *Monte Vidio*, Brigue *Vivid*, Mestre *Purnel Austin*, 31 dias de viagem, carga couros Correspondente o Consul Americano.

Em dito De *Liverpool*, Brigue *Inglez Fanny*, Mestre *Daniel Shepherd*,

57 dias de viagem, carga varios generos. Correspondente *Arrison Hayman*; e Companhia.

Em 11. Do Perto, Brigue General *Tarant*, Mestre *Antonio da Costa Nitto*, 60 dias de viagem, carga fazendas secas. Correspondente *Manoel Marques Pereira de Almeida*.

Lista dos Bilhetes premiados extrahidos na tarde do dia 2 do mez de Março de 1812, pertencentes á 3.^a Loteria do Novo Theatro de S. João desta Cidade.

Num.	Prem.	Num.	Prem.	Num.	Prem.	Num.	Prem.	Num.	Prem.
43	300	1320	200	2547	100	4128	300	5251	100
55	100	1344	100	2576	100	4169	600	5270	100
99	3000	1363	100	2616	100	4273	100	5303	100
218	100	1398	100	2757	100	4299	100	5339	100
233	100	1497	100	2777	100	4345	100	5348	100
289	100	1534	100	2793	100	4375	100	5366	100
374	100	1566	100	2839	100	4378	100	5381	300
377	100	1731	100	2889	100	4393	100	5469	600
421	100	1759	100	2977	100	4437	100	5491	100
492	100	1840	100	2995	100	4464	100	5505	100
582	100	2005	100	3096	100	4511	100	5564	600
594	100	2015	100	3148	100	4635	100	5628	100
687	100	2057	100	3245	100	4667	100	5680	300
721	100	2101	100	3320	100	4708	100	5712	100
746	100	2176	100	3324	100	4759	100	5717	100
808	100	2243	100	3465	100	4887	200	5783	100
868	100	2265	100	3487	100	4915	100	5811	100
880	100	2276	100	3521	100	4992	100	5875	100
1044	100	2319	100	3578	100	5049	100	5903	100
1078	100	2331	300	3590	100	5068	200	5955	100
1121	100	2351	100	3842	100	5083	100	5966	200
1242	100	2502	100	3855	100	5112	100	5985	100
1293	100	2533	100	4010	600	5152	100		
1312	600	2541	100	4030	300	5186	100		

A V I S O S.

Sebastião da Rocha Soares morador na Rua direita da fonte dos Padres tem para vender Cabos de Linho da *Russia* Surtido, vinho, Manteiga, e Cerveja.

Na Loja nova de *Angelo Manoel Pinto de Souza* na Rua direita da *Misericordia* N^o 4 se vende Tabaco Manajo de muito superior qualidade por preço commodo; Varias obras da *Xina*, como Toucadores, caixas para Voltarete, &c. Varios Livros, entre os quaes ha Diccionarios Theologicos em conta, e outras obras. Tambem se vendem os *Correios Brasilienses*; desde o seu principio a 720, cada folheto, e sendo hum só por 800 reis. Huma Colecção dos Reis de Portugal, e outros quadros de differentes qualidades Espelhos de varios tamanhos, e mais miudezas, tudo por preços commodos.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.